

DINÂMICA DE FLUXO E RENOVAÇÃO DE FOLHAS EM DIFERENTES GERAÇÕES DE PERFILHOS DE CAPIM-ANNONI-2

Souza, André L. F.¹(IC); Solari, Flávia L.¹(IC); Corrêa, Emanuelle, B.¹(IC), Silveira, Márcia, C. T.²(O), Trentin, Gustavo²(C), Perez, Naylor, B.²(C), Mazzocato, Ana, C.²(C)

¹Universidade da Região da Campanha; ²Embrapa Pecuária Sul

O capim annoni-2, uma gramínea de origem africana, foi introduzido no Rio grande do Sul na década de 1950, por apresentar uma grande resistência ao frio e produzir uma quantidade significativa de massa verde. Após anos de pesquisa notou-se uma baixa produção nutricional nesta forrageira, pois além de ser rejeitada pelos animais, por ser muito fibrosa, provoca um desgaste nos dentes. Esta planta vem causando problemas por possuir um enorme potencial germinativo, competindo com espécies nativas e cultivadas. Diante deste contexto o objetivo deste trabalho foi avaliar o fluxo de folhas em diferentes gerações de perfilhos de capim-annoni-2. O experimento foi conduzido na Embrapa Pecuária Sul, no município de Bagé/RS, em casa de vegetação, no período de outubro de 2013 a março de 2014, totalizando 171 dias de avaliação. Cada muda foi originada de uma semente e transplantada para vasos de 2 litros de capacidade. Para as avaliações foram utilizados 6 vasos que constituíram as repetições. Após o transplante foi iniciada a marcação dos perfilhos da 1ª geração em todos vasos, utilizando fios coloridos. Ao longo do período experimental foram monitoradas 6 gerações de perfilhos. Uma vez por semana, foi realizada a avaliação de morfogênese, que consistiu em monitorar os perfilhos, de todas as gerações, quanto ao aparecimento e alongamento das folhas, a senescência e o alongamento do pseudocolmo. A partir dos dados gerados pela morfogênese, subtraiu-se do número de folhas surgidas (NFS) o número de folhas vivas (NFV), por intervalos de 25 dias ao longo do período experimental, e por diferença obteve-se o número de folhas mortas (NFM). Desta forma alcançou-se um indicativo do fluxo e renovação de folhas em capim-annoni-2, apresentado mediante estatística descritiva. De maneira geral, o fluxo de folhas entre as gerações 1 e 2 foi semelhante. Mesmo comportamento foi observado entre as gerações 3 e 4; e entre as gerações 5 e 6 de perfilho. As plantas de capim-annoni-2 nas primeiras gerações (1 e 2) apresentaram um grande potencial de emissão de folhas, entretanto a renovação de tecidos na planta foi alta, mantendo cerca de 7-8 folhas vivas por perfilho. Com o avanço do ciclo vegetativo, o potencial de emissão de folhas foi diminuindo, passando o capim-annoni a manter cerca de 6 folhas vivas por perfilho nas gerações 3 e 4. Com a proximidade do florescimento das plantas, houve uma redução no fluxo de folhas nos perfilhos das gerações 5 e 6, onde o número de folhas surgidas foi menor e se observou cerca de 5 folhas vivas por perfilho. Como o número de folhas geradas em um perfilho representa valiosa referência ao potencial de perfilhamento, pela dinâmica de fluxo de folhas e renovação de tecidos nas gerações de perfilho de capim-annoni-2 fica evidenciada como ocorre as modificações na estrutura de comunidade de planta ou touceiras desta forrageira, considerada como invasora, e de difícil controle. Desta forma, as primeiras gerações de perfilho são as que mais contribuem para a renovação e fluxo de tecido em capim-annoni que apresenta potencial de manter cerca de 5-8 folhas vivas por perfilho, em função do seu estágio de desenvolvimento.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNP e PROBIT-FAPERGS